

Inezita Barroso - Tristeza do Jeca

Tom: G

Nestes "verso" tão singelo minha bela, meu amor
 Pra "mercê" quero contar o meu sofrer, a minha dor
 Eu sou como o sabiá
 Quando canta é só tristeza desde o "gaio" onde ele "tá"
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade
 Eu nasci naquela serra num ranchinho beira-chão
 Tudo cheio de buraco "D'onde" a lua faz clarão
 Quando chega a madrugada
 Lá no mato a passarada principia um "baruião"
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade

Cada toada representa uma saudade

Lá no mato tudo é triste desde o jeito de falar
 Quando riscam na viola da vontade de chorar
 Não tem um que cante alegre
 Tudo vive padecendo cantando pra aliviar
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade
 Vou parar com a minha viola já não posso mais cantar
 Pois o jeca quando canta tem vontade de chorar
 E o choro que vai caindo
 Devagar vai se sumindo como as "água" vão pro mar
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade
 Cada toada representa uma saudade

Acordes

